



Mercado internacional

Preço das commodities internacionais				
	Preço	Variação (%)		
		Semana	YTD*	YoY**
Brent (USD/barril)	78,5	▲ 4,77	▼ -8,66	▼ -25,02
WTI (USD/barril)	73,9	▲ 4,56	▼ -7,97	▼ -28,10
Gas (USD/MMBtu)	2,6	▼ -7,7	▼ -42,3	▼ -59,0
Diesel (Price per litre)	0,6	▲ 4,9	▼ -8,4	▼ -15,1
Gasoline (Price per litre)	0,7	▼ -1,2	▲ 3,7	▼ -23,5

Fonte: Bloomberg
*Variação acumulada / **Variação homóloga

Sector real

Taxa de crescimento real homóloga do PIB (%)					
Sectores de actividade económica	2021	2022	4T 2022	1T 2023	Peso PIB
Petróleo	-11,5	0,5	-5,0	-8,0	23%
Comércio	14,0	1,0	4,9	2,5	19%
Construção	-6,7	5,5	7,1	1,0	9%
Imobiliário	3,0	3,0	3,1	2,9	6%
Agricultura	5,2	3,8	3,9	0,9	5%
Ind. Transformadora	0,8	2,5	3,7	1,3	4%
Pesca	46,4	4,2	7,7	-6,5	3%
Mineiro	10,4	0,5	0,8	22,9	2%
Outros					30%
Total GDP	1,2	3,0	2,6	0,3	100%
Non-oil GDP	6,8	4,0	5,2	3,1	77%

Mercado Cambial

Taxa de Câmbio (Bloomberg)				
Moeda	Câmbio	Variação (AOA ao certo)		
		Sem.	YTD	YoY
AOA/USD	823,665	▼ -0,1%	▼ -38,2%	▼ -47,9%
AOA/EUR	898,371	▲ 0,1%	▼ -39,4%	▼ -51,3%
AOA/ZAR	43,949	▲ 0,1%	▼ -31,6%	▼ -41,6%

▼ Depreciação da moeda nacional
▲ Apreciação da moeda nacional
Fonte: Bloomberg

Sector externo



Fonte: BNA

Mercado Monetário

Instrumentos de política monetária	Taxa (%)	Última Alteração
Taxa BNA	17,00	mar/23
Facilidade de Absorção 7 dias	8,00	mai/23
Facilidade de Absorção 180 dias	6,50	mai/23
Facilidade de cedência Overnight	17,00	Abr-23
Coef. Reservas Obrigatórias MN	17,00	jul/22
Coef. Reservas Obrigatórias ME	22,00	mai/23

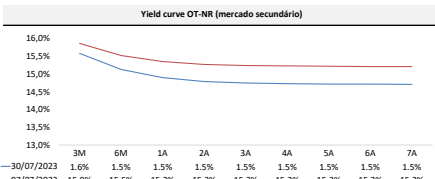
Fonte: BNA

Rentabilidades* das Operações de Mercado Aberto (absorção)				
Maturidade	Feb.23	Mar.23	Maio.23	Variação
Overnight	-	-	9,59%	9,59 p.p.
7 dias	1,09%	0,17%	0,19%	0,02%
180 dias	7,44%	7,31%	6,71%	6,75%
364 dias	8,00%	7,50%	7,33%	-7,33 p.p.

* média mensal

Mercado primário de títulos (Semana 3 - 7 de Julho)				
Título e maturidades	Cupão (%)	Oferta (milhões Kz)	Emissão (milhões Kz)	
BT 364 dias	12,2	5 000	1 000	
OTNR 5 anos	15,0	10 000	18 427	
OTNR 6 anos	15,0	10 000	4 000	
OTNR 7 anos	15,0	7 000	655	
OTNR 8 anos	16,5	5 000	5 000	

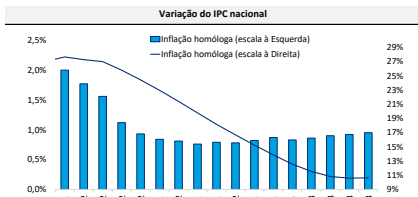
Fonte: Bodiva



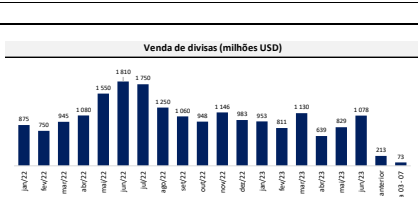
Fonte: Bodiva

Angola produção petrolífera e Receitas						
Bloco	Produção (milhões barris)			Receitas (milhões USD)		
	2022*	2023*	change (%)	2022*	2023*	change (%)
Block 17	58,4	50,1	▼ -14,2	1 926	1 258	▼ -34,7
Block 32	22,4	22,4	0,0	800	448	▼ -44,0
Block 15	20,0	18,8	▼ -6,3	798	522	▼ -34,6
Block 0 (A + B)	23,9	21,7	▼ -9,3	727	290	▼ -60,1
Block 15/06	15,4	11,5	▼ -25,3	610	411	▼ -32,6
Other	32,1	31,0	▼ -3,5	3 044	1 128	▼ -62,9
Total	172,3	155,5	▼ -9,7	7 905	4 057	▼ -48,7

Fonte: MINFIN
*Janeiro a Maio



Fonte: INE



Fonte: BNA / Bloomberg

Balança de pagamentos (milhões USD)				
	2021	2022	1T 22	1T 23
Current account	8 399	11 763	4 890	507
Goods	21 787	32 771	9 073	4 639
Exportações	33 581	50 038	12 776	8 690
Sector petrolífero	31 838	47 490	12 160	8 128
Sector não petrolífero	1 743	2 548	616	562
Importações	-11 795	-17 267	-3 703	-4 051
Sector petrolífero	-2 507	-4 954	-961	-342
Sector não petrolífero	-9 288	-12 313	-2 742	-3 709
Services	-6 430	-9 793	-2 144	-1 899
Conta de capital e financeira	-6 152	-7 846	-3 700	-1 427
Balança global	134	997	727	-200

Fonte: MINFIN

Maturidade	Taxa Luibor (%)	Variação (p.p.)		
		1 Sem.	YTD	YoY
Overnight	18,38	▲ 1,79	▲ 8,38	▲ 1,88
1 Mês	19,88	▲ 1,79	▲ 7,90	▲ 3,05
3 Meses	21,13	▲ 1,79	▲ 8,55	▲ 4,09
6 Meses	21,23	▲ 1,79	▲ 7,48	▲ 3,22
9 Meses	21,98	▲ 1,79	▲ 7,23	▲ 1,72
12 Meses	22,48	▲ 1,79	▲ 6,65	▲ 1,39

Fonte: BNA

Mercado secundário de títulos (volume em milhões de Kz)				
Segmento de mercado	Semana anterior	Semana em referência	variação	
Títulos do Tesouro em MN	87 849	24 598	▼ -72%	
Títulos do Tesouro em ME	0	0	-	
Ações	22	0,03	▼ -99,9%	
Registo de Operações sobre VM*	15 380	11 470	▼ -25%	
Operações de Reporte	18 741	49 224	▲ 163%	

* Inclui Unidades de Participação e Obrigações do Tesouro em Moedas Externa

Base monetária (Milhões Kz)			
	mai/23	YTD	YoY
Base monetária	2 804 367	▲ 1,1%	▲ 14,1%
Base monetária em MN	1 570 660	▼ -1,9%	▼ 12,4%
Base monetária em ME	1 233 707	▲ 5,1%	▲ 85,6%
Notas e moedas em circulação	629 555	▼ -4,3%	▲ 9,4%
Reserva bancária	2 174 813	▲ 2,8%	▲ 15,5%
Depósitos obrigatórios	1 771 083	▲ 6,7%	▲ 16,6%
Em MN	893 920	▲ 7,2%	▼ -21,8%
Em ME	877 163	▲ 6,2%	▲ 133,4%
Depósitos livres	403 730	▼ -11,5%	▲ 10,9%
Em MN	47 185	▼ -56,5%	▼ -37,3%
Em ME	356 544	▲ 2,5%	▲ 23,4%
Outras obrigações face a OSD ¹	1 991 369	▼ -2,2%	▼ -1,8%

Fonte: BNA

Calendarário de próximos eventos	
Data	Evento
12-Jul-23	INE Publicação da inflação de Maio 2023
13-Jul-23	OPEC Monthly oil market report, Junho 2023
18-Jul-23	BNA Publicação das Contas Monetárias 2023
14-Jul-23	Realização do próximo Comité de Política Monetária BNA
July-2023	Contas trimestrais de empresas listadas na Bodiva

Destaques

O Instituto Nacional de Estatísticas (INE) divulgou recentemente as contas nacionais referentes ao primeiro trimestre deste ano, apresentando um crescimento homólogo do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,3%. Este registo sinaliza uma desaceleração de 2,3 pontos percentuais face ao mesmo período do ano transacto. Comparada com o trimestre anterior, a economia sofreu uma contração de 1,1%, representando a primeira contração trimestral do PIB desde o segundo trimestre de 2021.

No que toca ao PIB não petrolífero, pode ser calculado um crescimento de 3,1%, igualmente denotando uma desaceleração quando comparado à expansão homóloga de 5,2% observada no trimestre anterior, bem como ao crescimento de 4% e 6,8% registados no conjunto de 2022 e 2021, respectivamente. Esta desaceleração foi transversal a todos os sectores, destacando-se a agricultura com um crescimento significativamente inferior à média dos últimos 17 trimestres (0,9% vs 5%). Entre os sectores em declínio, estão o financeiro (-9,1%) e as pescas (-6,5%), tendo este último sido particularmente impactado por factores climáticos, nomeadamente a migração de espécies.

O sector petrolífero intensificou a queda já registada no trimestre anterior, passando de uma contração de 5% para 8% no primeiro trimestre de 2023. O trimestre ficou marcado por uma paragem planeada da produção petrolífera que durou quase um mês, bem como por outras tarefas rotineiras dos operadores do sector.

As estatísticas das receitas fiscais petrolíferas, publicadas na última semana pelo Ministério das Finanças (MINFIN), revelaram uma queda de 10% da quantidade de barris exportados nos primeiros cinco meses do ano, correspondendo a cerca de 1 040 mil barris por dia. De realçar que o mês de Maio foi o mês em que se registou a menor receita fiscal petrolífera, convertida em moeda nacional, desde o final de 2017 (189,7 mil milhões de kwanzas). No acumulado do ano, foram arrecadados o equivalente a 2 231 mil milhões de kwanzas, uma redução de 37% em relação ao período homólogo, explicada pela queda das exportações e dos preços médios do barril de 97 para 79 USD. Em comparação directa com cinco doze avós das receitas subjacentes ao Orçamento de Estado 2023, as estatísticas do MINFIN apontam para uma execução de 74% das receitas fiscais petrolíferas programadas. Assim sendo, a depreciação da taxa de câmbio pode ser um apoio adicional para equilibrar este desvio até ao final do ano.

As dificuldades nas contas externas, num ano de maior desafio com o serviço da dívida pública externa, continuam a impactar o mercado cambial interno. Na última semana, o volume de divisas no FXGO diminuiu, com a transacção total de 73 milhões de USD, menos 66% comparativamente à semana anterior. No entanto, a taxa de câmbio manteve-se relativamente estável, com o kwanza a apreciar marginalmente face ao Euro (0,1%) e a apresentar uma ligeira depreciação face ao Dólar americano (-0,1%).

Naturalmente, esta estabilização da taxa de câmbio também reflecte um ajustamento em baixa da procura, bem como a escassez de liquidez excedentária por parte dos bancos para continuarem a operar agressivamente no mercado corporativo. Na nossa newsletter da semana passada, ao comentar as restrições no acesso dos bancos à Facilidade Permanente de Cedência de liquidez Overnight (FCO) do BNA para controlar o câmbio, sugerimos que essa medida poderia afectar a liquidez disponível para influenciar o câmbio.

Aliás, o mercado interbancário manteve-se bastante activo, com a taxa Luibor overnight a subir significativamente (2 pontos percentuais), fechando a semana em 18,38%. Curiosamente, a taxa do mercado interbancário superou a taxa da FCO, o que não está em consonância com a política monetária que utiliza o corredor das taxas de juro de referência, onde a Luibor overnight deveria ser limitada pelas taxas de juro das cedências disponíveis pelo BNA. Este facto antecipa o que poderá ser decidido no próximo Comité de Política Monetária (CPM), antecipado para o dia 14 de Julho, onde é esperado que sejam anunciadas medidas dadas a situação corrente.

Uma mudança nas taxas directoras poderá ter pouco impacto nas actuais condições monetárias e pressões inflacionistas, dada a ineficácia actual, já comentada, do corredor de política monetária. Por outro lado, a discussão pode incluir a alteração nos instrumentos que afectam a composição da base monetária e o anúncio de outras medidas não convencionais para tentar influenciar as condições actuais. Independentemente das decisões tomadas, será importante perceber a comunicação do banco central, assim como interpretá-la em termos de uma gestão potencial de trade-offs de objectivos. Mais especificamente, a gestão entre controlar a liquidez do sistema bancário para conter a pressão cambial e consequentemente a inflação, ou permitir uma maior liquidez do sistema dado que já se encontram em níveis mais limitados, o que pode dificultar a tarefa dos bancos em apoiar a economia num período que se antecipa de difícil.

Paralelamente, a utilização das REPO's no mercado secundário aumentou consideravelmente, mais do que duplicando face à semana anterior para 39 mil milhões de kwanzas. Apesar da menor disponibilidade de liquidez no interbancário, o volume de aplicações em títulos do Tesouro do mercado primário aumentou na semana passada. Foram emitidos mais de 29 mil milhões de kwanzas, com um rácio de absorção de 95%.

Por fim, na última semana, foi efectivamente transferida a concessão dos serviços ferroviários e de logística para o consórcio que vai operacionalizar o corredor do Lobito (Atlantic Railway) pelos próximos 30 anos. A cerimónia de assinatura do contrato contou com a presença dos presidentes dos 3 países (Angola, Zâmbia e RDC) expostos no referido corredor. Espera-se que o projecto impulsiona a exportação de produtos nesta região, dando início à preparação das infra-estruturas necessárias para o processo de integração regional da zona de comércio livre da SADC.

O MAIS SEGURO, É TER SEGURO BAI.



Quando se trata de estar seguro,
o mais seguro, é ter um seguro BAI.

Para mais informação, consulte
www.bancobai.ao ou ligue **924 100 100**



Disclaimer

As informações neste documento foram obtidas de fontes fiáveis; no entanto, a precisão total não pode ser garantida. Este documento serve apenas para fins informativos. Os comentários e análises nele incluídos são construídos com base em suposições específicas e condições de mercado mutáveis. Estas opiniões não espelham as do BAI enquanto instituição, mas são exclusivas dos seus autores (DPC|REF e Economista Chefe). Observe que essas posições podem mudar em resposta às mudanças no mercado ou nas condições económicas.

Clique aqui para aceder à página de
Publicações

Newsletter semanal (Síntese
económica da semana)

Relatório de Conjuntura
Económica - 1º Trimestre
2023

Caderno Estatístico - Maio
2023